

Fernando Pessoa

## **Muita gente fala de comércio como se ele fosse só um.**

Muita gente fala de comércio como se ele fosse só um. Na realidade não há comércio: há comércios. No exercício de um empregam-se qualidades diferentes do que no exercício de outro. Há, é certo, princípios e preceitos comuns a todos os géneros de comércio. Esses, porém, são abstractos e gerais, e aplicam-se também a outras colectividades, não comerciais, que implicam o serviço do público.

Nos países de grande desenvolvimento comercial, e onde, portanto, cada espécie de comércio se especializou definidamente, há diferenças até de mentalidade entre os comerciantes de uma espécie e os comerciantes de outra espécie. O comércio comissionário implica o uso de faculdades diversas daquelas que entram em campo no comércio de conta própria. A mentalidade do grande exportador (empregando “grande” no sentido de competência, e não propriamente de vulto das transacções) difere da mentalidade do grande importador. A técnica do comércio interno aparta-se por vezes extraordinariamente da do comércio externo.

Este princípio deve ter-se presente, não só para fins de organização mas também para fins de se tratar competentemente com os chefes de casas comerciais de países que atingiram uma especialização mercantil definida.

25-4-1926

**Páginas de Pensamento Político.** Vol II. Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 154.

1ª Publ. in **Revista de Comércio e Contabilidade**, nº 4. Lisboa: 25-4-1926.